



Manual do Sistema Interno de Gestão da Qualidade

**ESSATLA – Escola Superior de Saúde
Atlântica**

2018

GAQ-Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade

(última revisão, Maio 2018)

Índice

1 - Âmbito e objetivos.....	3
2 - Enquadramento normativo.....	4
3 - Princípios de Gestão da Qualidade.....	4
4 - Estrutura organizativa do SIGQ- ESSATLA.....	5
5 – Estrutura Orgânica da ESSATLA	6
5.1. Órgãos da ESSATLA:	6
5.2. Organização Técnico-Científica e Pedagógica.....	6
6 Provedor do Estudante.....	7
7 - Política de Garantia da Qualidade	7
7 – Avaliação.....	8
7.1 – Avaliação do ensino pelos estudantes e caracterização do corpo discente.....	8
7.2 Avaliação dos docentes	8
7.3 - Ligação à sociedade	10
7.34- Recursos humanos.....	10
7.5 – Instituição, Unidades e Serviços	11
8. Estratégias adotadas com vista à qualidade	11
9 - Divulgação de resultados	12

1 - Âmbito e objetivos

O SIGQ-Sistema Interno de Gestão da Qualidade compreende a avaliação regular da adequação dos processos e resultados à missão e ao planeamento estratégico da ESSATLA, e está organizado como um processo contínuo e sistemático de avaliação da instituição, nas suas diferentes unidades, cursos e serviços.

O presente MQ-Manual da Qualidade pretende dar resposta a novos desafios, ao mesmo tempo que recolhe e integra as ferramentas e experiências que, no passado, ajudaram a instituição a avaliar e a melhorar a prestação dos serviços que decorrem da sua missão. Constitui-se como a referência formal do SIGQ, no quadro das recomendações dos padrões europeus, designadamente dos *Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area*, bem como das recomendações nacionais da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e das determinações constantes do regime jurídico nacional.

Tem como objetivo funcional ser um documento operacional e um referencial permanente para a aplicação e manutenção do Sistema, focando-se em práticas organizacionais de garantia de qualidade de ensino, investigação e ligação à sociedade, assinalando competências e responsabilidades dos agentes no SIGQ, e a identificação de indicadores de desempenho que possam sustentar decisões estratégicas.

O MQ é elaborado pelo GAQ-Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade, sendo submetido a aprovação do Presidente, depois de apreciado nos órgãos competentes. É divulgado na página de internet da ESSATLA, e revisto sempre que se verifiquem alterações na organização, processos e procedimentos, normas, orientações.

2 - Enquadramento normativo

Este Manual está elaborado com base nas normas e recomendações constantes nas seguintes publicações e legislação:

- REFERENCIAIS PARA OS SISTEMAS INTERNOS DE GARANTIA DA QUALIDADE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

(Versão de outubro de 2016, adaptada aos ESG 2015).

http://www.a3es.pt/sites/default/files/Manual%20da%20Qualidade_0.pdf

- *Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area*, 2015. European Association for Quality Assurance in Higher Education (ENQA), Helsinki.

- Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro. Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES).

- Lei nº 38/2007, de 16 de Agosto. Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior (RJAES).

3 - Princípios de Gestão da Qualidade

A ESSATLA estabelece como base da Gestão da Qualidade os seguintes princípios:

- Focalização nos intervenientes - A ESSATLA assenta no valor dos seus estudantes, docentes, funcionários, parceiros, e comunidade envolvente, pelo que tentará compreender em permanência as suas necessidades, procurando responder cabalmente às suas expectativas.
- Liderança – a Administração estabelece os fins e a orientação da ESSATLA, criando e mantendo um ambiente interno com pleno envolvimento das pessoas, de modo a que se atinjam os objetivos da organização.
- Envolvimento das pessoas – a instituição assenta nas pessoas, e o seu envolvimento, em todos os níveis, permite que as suas aptidões sejam utilizadas em benefício da instituição.
- Abordagem por Processos - os resultados são atingidos com eficiência quando as atividades e os recursos associados são geridos como um processo.

- Abordagem da gestão como um sistema – a instituição atinge os objetivos com eficácia e eficiência sempre que identificar, compreender e gerir processos inter-relacionados como um sistema.
- Abordagem à tomada de decisões baseada em factos – a eficácia nas decisões é baseada na análise de dados e de informações concretas e objetivas, que permitam a sua fundamentação.
- Melhoria contínua - a melhoria contínua do desempenho global das atividades da instituição é um objetivo permanente.
- Relação mutuamente benéfica com a comunidade - a ESSATLA criará uma relação de benefício mútuo permanente com a comunidade, tendo em vista a criação de valor junto da sociedade.

4 - Estrutura organizativa do SIGQ- ESSATLA

O SIGQ- ESSATLA centra-se na missão da ESSATLA, considerando todas as suas atividades, e tem como objetivo promover uma política para a qualidade.

O Manual de Qualidade, abrange a oferta e serviços educativos, a investigação e a interação com a comunidade, considerando a resposta às medidas do Plano Anual de Qualidade, numa perspetiva de melhoria contínua.

O processo de avaliação institucional assenta nas dinâmicas complementares de controlo interno e de controlo externo, complementadas por outros elementos, nomeadamente:

- A estratégia institucional e os padrões para a qualidade;
- A responsabilidade dos diferentes órgãos e níveis de gestão, nos processos de garantia da qualidade;
- Processos de monitorização, controlo, reflexão e intervenção;
- Participação de estudantes, pessoal docente e não docente, e parceiros externos.

5 – Estrutura Orgânica da ESSATLA

5.1. Órgãos da ESSATLA:

a) **Presidente** - Ao Presidente compete a representação da Escola no âmbito acadêmico, e a direção e coordenação das suas atividades imprimindo-lhes unidade, continuidade e eficiência, garantindo a fidelidade ao projeto educativo próprio.

b) **Conselho Consultivo** - O Conselho Consultivo é o órgão de consulta da ESSATLA que, sem prejuízo da autonomia cultural da ESSATLA, assegura a sua ligação permanente com a Comunidade.

d) **Conselho Técnico-científico** – O Conselho Técnico-científico é composto por representantes eleitos pelo conjunto dos Professores e Investigadores de carreira e restantes docentes em tempo integral, titulares do grau de doutor, com contrato de duração não inferior a um ano, qualquer que seja a natureza do seu vínculo à instituição.

e) **Conselho Pedagógico** – O Conselho pedagógico é composto em paridade por representantes eleitos entre os corpos docente e discente da ESSATLA:

5.2. Organização Técnico-Científica e Pedagógica

1 — As atividades de ensino e investigação da ESSATLA encontram-se estruturadas em três áreas científicas:

- a) Enfermagem (723);
- b) Terapia e Reabilitação (726);
- c) Tecnologias de diagnóstico e terapêutica (725).

2 — O projeto educativo e cultural da ESSATLA é ainda implementado através das seguintes unidades de Ensino, de Investigação, de Formação e de Apoio, sem estatuto de unidades orgânicas, descritas nos Estatutos da ESSATLA:

- a) Centros de investigação
- b) Estudos Pós-Graduados

- c) Centro de Formação e Competências Unidades de Apoio às Atividades Académicas.
Compreende: a biblioteca e Centro de documentação; o Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade; o Gabinete de Relações Internacionais; e o Gabinete de Apoio à Inserção profissional
- d) Serviços Administrativos, Técnicos e Auxiliares

No que respeita às unidades de apoio:

- A Biblioteca e o Centro de Documentação têm por objetivo disponibilizar informação e documentação útil, pertinente, atualizada e necessária ao ensino dos ciclos de estudos e cursos lecionados na ESSATLA e à investigação, assim como assegurar o acesso permanente às Bases de Conhecimento na Internet;
- O Gabinete de Auto-Avaliação para a Qualidade tem por missão assessorar o Presidente no processo de autoavaliação regular do desempenho da ESSATLA, designadamente na elaboração dos inquéritos pedagógicos e dos relatórios anuais de avaliação do ensino;
- O Gabinete de Relações Internacionais assegura a gestão dos programas de mobilidade de estudantes, docentes e funcionários;
- O Gabinete de Apoio à Inserção Profissional tem como missão a efetiva integração dos diplomados no mercado de trabalho, quer através de estágios profissionais, quer mediando processos de recrutamento e seleção junto de empresas e outras organizações.

6 Provedor do Estudante

O Provedor do Estudante é nomeado pela Entidade Instituidora, sob proposta do Presidente, por períodos, renováveis, de 1 ano.

7 - Política de Garantia da Qualidade

A ESSATLA compromete-se com a garantia da qualidade do ensino, da investigação, da internacionalização e da interação com a sociedade, no respeito pela sua missão, definindo um quadro comum de valores e objetivos, partilhados pelos agentes envolvidos nos processos de avaliação e monitorização das atividades.

A promoção de auditorias internas e a monitorização de procedimentos, tendo em vista a construção de uma cultura de excelência, será reforçada pelas auditorias periódicas realizadas pela tutela, devendo ser também solicitadas auditorias de entidades independentes.

O GAQ desenvolverá medidas de monitorização do SIGQ, assegurando o acompanhamento da execução dos procedimentos, permitindo assegurar o cumprimento de prazos, a eficácia das ações de recolha de informação, aplicação de inquéritos, análise e definição de ações de melhoria. O GAQ elaborará um relatório anual de avaliação, incluindo análise tipo SWOT e propostas para ajustamento dos procedimentos.

7 – Avaliação

7.1 – Avaliação do ensino pelos estudantes e caracterização do corpo discente

A avaliação do ensino assenta na recolha de informação, mediante aplicação de questionário dirigidos aos estudantes, tendo em vista responder a questões relativas à qualidade da oferta formativa, à caracterização, expectativas e satisfação dos estudantes, e identificar ações de melhoria dos processos de ensino, nos termos e condições abaixo referidas:

Designação	Objetivos	Modalidade	Periodicidade	Implementação	População
Avaliação docência e UC	Avaliação desempenho docente e UC	online	Semestral	Últimas semanas de cada semestre	Todos os estudantes
Avaliação dos Cursos e UC	Avaliação dos Cursos e UC	Processo interno de avaliação de cada curso	Anual	Últimas semanas do ano letivo	Todos os docentes
Inquérito aos novos estudantes	Caracterização sócio/profissional	papel	Anual	A preencher no ato da matrícula	Novos estudantes
Estudantes Internacionais	Caracterização dos estudantes	online	No início do curso	A preencher no ato da matrícula	Estudantes Internacionais

7.2 Avaliação dos docentes

Os membros do corpo docente têm dois tipos de avaliação: Avaliação interna e avaliação externa:

- a) A avaliação interna é feita no final de cada semestre, através de um questionário respondido pelos alunos;
- b) Em casos específicos, o Presidente poderá determinar a avaliação pedagógica dos docentes, através de comissão de avaliação nomeada para o efeito.
- c) A avaliação externa será realizada por uma comissão nomeada pelo Presidente, constituída por um professor português e um professor de outro país europeu.

Entre os parâmetros de avaliação externa incluem-se os seguintes:

- a) Direção ou participação em projetos de investigação financiados e incluídos em um dos Centros de Investigação da ESSATLA:

- CECS – Centro de Estudos de Ciências da Saúde

O CECS é um centro de investigação interdisciplinar no campo das Ciências da Saúde

- BPSAO - Best Practice Spotlight Academic Organization

O BPSAO é um centro para investigação na área das Ciências de Enfermagem, desenvolvendo a sua pesquisa nomeadamente no domínio da qualidade em Enfermagem

Ambos os centros aguardam (julho de 2017) a abertura de concurso por parte da FCT para solicitar a respetiva acreditação.

- b) Artigos publicados em revistas com sistema de arbitragem científica

7.3 - Ligação à sociedade

Cabe ao GAQ avaliar também o impacto da instituição na Sociedade nas seguintes áreas:

Designação	Objetivos	Modalidade	Periodicidade	Implementação	População
Emprego	Avaliação da empregabilidade dos cursos, interesses de formação pós-graduada; e avaliação do curso em função da empregabilidade	Telefónico e-mail	Anual	Um ano após a conclusão do curso Outubro/Dezembro	Todos os estudantes
Empregadores	Caracterização de necessidades dos empregadores, tendo em vista a reengenharia dos cursos	Telefónico e-mail	De acordo com os prazos de acreditação dos cursos	No ano N-1 do prazo de acreditação	Empregadores potenciais dos alunos da ESSATLA
Eventos	Avaliação do impacto social de conferências, seminários, etc. (eventos)	Papel	Na realização de qualquer evento	Final do evento	Todos os participantes

7.34- Recursos humanos

Designação	Objetivos	Modalidade	Periodicidade	Implementação	População
Avaliação de desempenho de pessoal não docente	Avaliação do desempenho dos colaboradores não docentes e identificação de necessidades de formação	Papel	Anual	Abril de cada ano	Funcionários não docentes

Fichas de docentes	Caracterização profissional do corpo docente e necessidades de formação	Online	Anual	Abril de cada ano	Docentes
---------------------------	---	--------	-------	-------------------	----------

7.5 – Instituição, Unidades e Serviços

Designação	Objetivos	Modalidade	Periodicidade	Implementação	População
Avaliação dos Serviços	Avaliação das Unidades e Serviços	Online/Papel	Anual	Abril de cada ano	Todos os estudantes, docentes e funcionários
Avaliação da ESSATLA	Avaliação da Instituição pelos alunos	Online	Anual	Maior de cada ano	Todos os estudantes
Avaliação externa da ESSATLA	Avaliação da instituição por uma comissão Independente	Relatório de autoavaliação e avaliação presencial	Anual	Maior de cada ano	Serviços, outputs e procedimentos da instituição

8. Estratégias adotadas com vista à qualidade

Tendo em vista a melhoria constante da qualidade, a ESSATLA adota as seguintes estratégias.

1. Desenvolver uma cultura de compromisso pedagógico com os alunos de forma a evitar a fraude e a criar um sistema justo e objetivo de avaliação;
2. Desenvolver uma cultura de exigência e responsabilidade entre os estudantes, o corpo docente e os funcionários não docentes;
3. Desenvolver uma cultura de cidadania ativa com o objetivo de conseguir uma participação empenhada de estudantes, docentes e funcionários não docentes, na gestão científica e pedagógica da instituição, numa perspetiva de qualidade;

4. Desenvolver uma cultura de respeito pela diversidade e evitar todas as formas de discriminação;
5. Desenvolver uma cultura de estudo e aprendizagem com rigor e flexibilidade que estimule a criação e a inovação;
6. Criar um sistema de monitorização periódica dos Cursos em lecionação com envolvimento dos órgãos de governo da instituição, dos corpos docente e discente e funcionários não docentes, tendo em vista o seu aperfeiçoamento e maior adequação aos seus objetivos e necessidades do País.
7. Desenvolver programas de formação e desenvolvimento pessoal para alunos, professores e funcionários não docentes.

9 - Divulgação de resultados

As boas práticas de garantia da qualidade no ensino superior incluem a publicação regular de informação objetiva, quantitativa e qualitativa, sobre o funcionamento das instituições.

A ESSATLA procurará garantir uma divulgação pertinente dos resultados da avaliação, junto da comunidade académica e dos seus parceiros na interação comunitária, estimulando o seu envolvimento e participação.

A página na *Internet* da instituição manterá essa informação atualizada.